

O presente trabalho é a etapa do Diagnóstico Socioeconômico do Projeto “Diagnóstico e Plano de Manejo das Dunas Frontais para o Município de Arroio do Sal”. A caracterização socioeconômica do município, como objetivo principal da pesquisa, permite compreender os processos de desenvolvimento dos diversos usos e conflitos no espaço, além de indicar as tendências de crescimento urbano, elementos importantes para subsidiar o planejamento espacial e ambientalmente sustentável. Para a caracterização da área de estudo empreendeu-se um levantamento bibliográfico e estatístico junto aos órgãos oficiais, além de atividade de campo para observações e registros fotográficos. A atual área do Município de Arroio do Sal foi habitada anteriormente por grupos indígenas, conforme pesquisas desenvolvidas nos sítios arqueológicos de sambaquis, como resgate desse passado. Posteriormente, colonizadores açorianos e portugueses iniciaram a ocupação em sesmarias que se transformaram, mais tarde, em fazendas. Santo Antônio da Patrulha foi o primeiro município do Litoral Norte e dele se emanciparam todos os que integram atualmente essa região. Arroio do Sal, em 1988, se emancipou de Torres, nessa época a população era de 1.267 habitantes, já no intervalo 1991-2000, apresentou uma taxa média de crescimento anual de 6,32%, passando de 3.031 em 1991 para 5.273, em 2000. A condição de estar entre o Oceano Atlântico e a Lagoa Itapeva coloca o município em condição ímpar, mesmo com o significativo crescimento urbano das últimas décadas existem ainda consideráveis áreas preservadas como campos de dunas e matas de restingas. As informações obtidas até o presente momento apontam a urbanização como o principal vetor de desenvolvimento, destacando-se a implantação de empreendimentos imobiliários, principalmente na tipologia dos condomínios horizontais, os quais precisam ser regulados e fiscalizados a fim de se prevenir quanto a futuras degradações ao ambiente natural.